



REVISTA

Complem

somos
coop

ANO XXXVII
NÚMERO 402
MARÇO/2023
MORRINHOS

**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
REFORMA TODAS
AS FILIAIS**

RIO QUENTE ENCERROU O CICLO

**VEM AÍ A
ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA
DA COMPLEM**

CONFIRA O EDITAL NA PÁGINA 03



Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

ANPD MIRA EM PUNIÇÕES PARA GARANTIR CUMPRIMENTO DA LEI DE DADOS

O Brasil criou a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, nº 13.709) em 2018 e, na esteira do marco regulatório de como empresas e órgãos públicos devem tratar informações pessoais dos cidadãos, nasceu a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Inicialmente, o órgão estava vinculado à Presidência da República, mas ganhou autonomia no fim do ano passado, após aprovação do Congresso, podendo gerir-se financeiramente e ter os mandatos do conselho diretor, livre de pressão política ou econômica. A autonomia, agora, estimula uma mudança natural na atuação discreta adotada até aqui pela ANPD, como explica em entrevista, o diretor-presidente Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior.

A partir da conclusão, em fevereiro, da dosimetria de punições a vazamentos de dados, o órgão deve começar a aplicar multas. Já há oito casos prontos para aplicação de penalidades.

“A dosimetria vai aumentar a visibilidade da ANPD. Muitos que não sabem o que são essas letras e passarão a entendê-las, em função de punições. Eu prefiro não punir ninguém, o que significaria que nada foi infringido em função de vazamentos de dados pessoais. Mas vamos ter de mostrar sempre que temos um freio atrás e que será usado quando houver esse descumprimento. Em havendo a dosimetria e fiscalização tendo fôlego. Ao longo desse semestre vai haver punições”, afirma.

DOSIMETRIA E PUNIÇÃO

Há expectativa sobre como a ANPD pretende criar uma dosimetria para punir vazamentos de dados. O que é possível dizer sobre isso?

Estamos trabalhando bastante neste ponto. É algo importante, mas muito complexo porque afeta diretamente a saúde financeira das empresas. Vimos que era algo que devia se discutir, mas com bastante detalhes. Acreditamos que estamos na parte final [da elaboração da dosimetria]. A nossa Procuradoria Federal especializada já emitiu parecer, que agora vai para o conselho para aprovação e emissão de uma norma.

COMO FOI A CONSTRUÇÃO DESSA NORMA?

Fizemos todos os passos: tomada de subsídios, audiência pública e consulta pública. Tivemos 2.504 sugestões, o que mostra o quanto o assunto é importante. Todas as sugestões foram consideradas. O produto final não será apenas algo da ANPD, pois considerou essas sugestões, que enviamos para Procuradoria Federal checar a parte legal. O que tiver divergências o conselho irá julgar, alterar e aprovar. Mas ela está bem alinhada com o que pensa a ANPD, o setor e a sociedade.

VEREMOS MULTAS PESADAS QUANDO HOUVER VAZAMENTOS?

A dosimetria é para não cometer injustiças. Vamos considerar o tamanho de uma empresa, o dano que um vazamento causou, o risco que se poria. São diversos fatores de uma dose em que avaliamos o tamanho do prejuízo e o tamanho da empresa.



COOPROVES E COMPLEM COME-MORAM INTERCOOPERAÇÃO

A Cooperativa dos Proprietários de Veículos de Cargas do Espírito Santo (Cooproves), que tem unidade na cidade de Rio Verde, comemorou, nesta quarta-feira (15), a realização da primeira operação comercial de intercooperação com a Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos (Complem). O presidente da cooperativa capixaba, Robson Biancardi, disse que ficou conhecendo a necessidade de logística da cooperativa goiana durante a realização do último módulo do Programa Executivo Internacional, promovido pelo SESCOOP/GO, em Portugal. Ao atender uma demanda urgente da Complem, nasceu o início de uma intercooperação entre as duas co-ops dos ramos transporte e agro. “Que possamos avançar cada dia mais naquilo que nos une, que é a geração do retorno que os associados tanto precisam, fortalecendo o cooperativismo”, agradeceu o presidente da Complem, Sérgio Penido.



COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS

COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS - COMPLEM, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Morrinhos, Goiás, na Avenida Professor José do Nascimento nº 285-A, Setor Oeste, inscrita no CNPJ sob o nº 02.667.442/0001-11 e com Inscrição Estadual nº 100304311, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da Cooperativa, **C O N V O C A** os Senhores Associados para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **17 de março de 2023, na sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Morrinhos, situado na Rua 1, s/nº, Setor Morro da Saudade, nesta cidade**, em primeira convocação às 08h00, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 09h00, com a presença da metade mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 10h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os assuntos da ordem do dia a seguir detalhada:

ORDEM DO DIA


- I – Prestação de contas do Conselho de Administração, relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, compreendendo relatório da gestão; balanço, demonstração de conta de sobras ou perdas e parecer do Conselho Fiscal e Auditoria Externa;
- II – Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício, depois de deduzidos 10% (dez por cento) para o Fundo de Reserva, 5% (cinco por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, 20% (vinte por cento) para aumento de capital social e 35% (trinta e cinco por cento) para o Fundo de Investimentos (Artigo 69, do Estatuto Social);
- III – Fixação do valor dos Honorários do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- IV – Escolha de representantes da COMPLEM, para atuarem como Delegados junto a CENTRAL REDE;
- V – Autorização para ingresso de ação judicial para o não recolhimento do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural).

O número de associados é de 4.434 (quatro mil quatrocentos e trinta e quatro), na data de expedição do presente EDITAL, para efeito de cálculo de quórum.

OBSERVAÇÕES:

- a) em atendimento ao artigo 27 do Estatuto Social, fica determinado que somente o associado poderá participar da Assembleia Geral Ordinária;
- b) não haverá espaço próprio para convidados;
- c) serão atendidos e obedecidos todos os cuidados determinados por órgãos de saúde, tais como o uso obrigatório de máscaras; disponibilização de álcool em gel; aferição de temperatura, através de termômetro digital; distanciamento mínimo de 2 (dois) metros entre os participantes; e outras medidas que se fizerem necessárias, em razão do Covid-19.

Morrinhos, 07 de março de 2023.


SÉRGIO DE OLIVEIRA PENIDO
Presidente

Av. Prof. José do Nascimento, 285-A, Setor Oeste - Fone (64) 3417-1200 / 3417-1225 - Fax (64) 3416-2390 - Morrinhos-GO.
e-mail: complem@complem.com.br - CEP-75650-000

EXPEDIENTE

**PRESIDENTE
DIRETOR ADMINISTRATIVO E
FINANCEIRO**

Sérgio de Oliveira Penido

**1º VICE-PRESIDENTE
DIRETOR COMERCIAL**

Antônio José da Silva

**2º VICE - PRESIDENTE
DIRETOR DE PRODUÇÃO E
INDUSTRIAL**

Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTES

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

**GERENTE DE COMUNICAÇÃO
E MARKETING**

Priscila Sampaio

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Melo

MARKETING

Bruno Knuth

José Pantaleão Neto

Márcio Dias

COLABORADORES

Yohanna Ferreira

Dulce Queiroz

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo

IMPRESSÃO

Flex Gráfica

Representação Comercial



FILIAL DE RIO QUENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ENTREGA NOVAS INSTALAÇÕES

13 DE FEVEREIRO FOI A DATA ESCOLHIDA para a reinauguração de mais uma filial da Complem. o Conselho de Administração, gerentes de filiais e colaboradores entregaram aos cooperados e clientes da Filial de Rio Quente uma ampla estrutura com lojas modernas e climatizadas. Após três meses de reforma, o supermercado e a loja agropecuária foram reestruturados trazendo maior conforto e um mix de produtos, incluindo a sessão de hortifruti.

A solenidade de inauguração contou com a presença de cerca de 150 pessoas entre cooperados, autoridades, gestores e clientes da Cooperativa. As unidades que estavam fechadas há uma semana para serem preparadas para o grande dia, da reinauguração, tiveram suas portas abertas, nesta segunda-feira, às 10h.

O Diretor Comercial da Complem, Antônio José da Silva, disse que essa obra representa o fechamento de um ciclo de reestruturação das filiais: “é um momento importante para todos nós, porque faz parte do projeto da atual gestão de reformular todas as nossas unidades e a de Rio Quente foi a última a ser padronizada. Estamos satisfeitos com nossa conquista”, concluiu.

Os cooperados pioneiros da filial que vai completar em março 31 anos de fundação agradeceram à Complem por mais esse trabalho. “Para nós que acompanhamos desde o início o crescimento da filial de Rio Quente é gratificante ver o resultado hoje, é sinal de que o desenvolvimento chegou até nós”, completou o cooperado Jonas de Souza.



Os clientes esperaram as portas abrirem para aproveitar as promoções de reinauguração, como a dona Maria Luiza. “O supermercado ficou muito bonito e mais espaçoso e os preços estão bem atrativos”, comemorou a auxiliar de Serviços Gerais.

“Estamos entregando à sociedade um serviço padronizado e de qualidade. Esse é o resultado de um trabalho de equipe que faz parte do 7º princípio do cooperativismo que é o interesse pela comunidade. Toda essa conquista faz parte de um relacionamento de confiança que foi construído ao longo dos últimos anos”, finalizou Sérgio Penido, Presidente do Conselho de Administração.



Através de uma parceria entre a Complem e a BA – Brasil America Product Management Partners os produtos dos pequenos produtores da Agricultura Familiar e também da Cooperart, a Cooperativa dos Artesãos de Morrinhos, poderão ser vendidos no site da empresa americana por E-commerce. Uma maneira de valorizar e apresentar a produção artesanal dos nossos pequenos produtores de Morrinhos. “Essa intercooperação transforma os sonhos em realidade. É esse o papel do cooperativismo: fortalecer os cooperados e proporcionar maneiras de aumentar sua renda nas propriedades”, destacou Sérgio Penido, Presidente do Conselho de Administração.

Lembrando que há dois anos já está em andamento um Projeto de Exportação da produção da Agricultura Familiar. As polpas de frutas de cooperados da Complem que participam da Feira foram os primeiros produtos a passar pela análise. Amostras de várias frutas foram levadas aos Estados Unidos para o estudo dessa viabilidade.





por **ALYSSON PAULLINELI**
Médico Veterinário



FATORES QUE INFLUENCIAM A COMPOSIÇÃO DE SÓLIDOS DO LEITE

A COMPOSIÇÃO DO LEITE É REFLEXO DA PRODUÇÃO E DA NUTRIÇÃO DA VACA. O aumento dos sólidos (gordura e proteína) é desejável para a indústria, pois favorece na produção de derivados (iogurte e queijo, por exemplo) e para o produtor já que os sólidos compõem a remuneração por litro produzido.

Os teores de sólidos do leite variam de acordo com a raça do animal, o tempo de lactação, disponibilidade de nutrientes provenientes da dieta e do metabolismo do animal.

Em relação à gordura do leite, sabemos que a variação gira em torno de 3% a 5% da absorção de lipídios vindos da dieta ou metabolizados pelas reservas corporais e das células das glândulas mamárias.

FATORES QUE PODEM ALTERAR A CONCENTRAÇÃO DE GORDURA NO LEITE:

- Raça
- Estresse térmico
- Quantidade e qualidade do volumoso
- Proporção do volumoso/concentrado na dieta
- Estágio da lactação
- Alimentos excessivamente moídos
- Frequência da ingestão da dieta
- Teor de gordura na dieta.

Tais fatores podem levar a uma depressão da gordura do leite para índices em torno de 2,5% em vez de aumentar para 4%. E tem como origens o baixo pH ruminal (acidose) e a alta concentração de ácidos graxos. Para evitar isso, devemos:

- Não baixar de 28% o teor fibra (FDN) na dieta, o que estimula a produção de saliva
- Cuidado ao fornecer grandes quantidades de concentrado (> 60% da dieta total) o que baixa o pH ruminal.



- Aumentar os tratos diários, dividindo a dieta ao longo da vida
- Cuidado ao fornecer grãos na dieta
- Ajustar o teor de amido na dieta (23% a 27%).

Já com a proteína do leite, as mudanças no teor são possíveis pela manipulação da nutrição, mas numa magnitude inferior ao que se pode fazer em relação à gordura, principalmente porque a variação natural possível é bem menor. Sabemos que a sintetização de proteína na glândula mamária é determinada pelos aminoácidos absorvidos pelo intestino delgado. Para que isso ocorra devemos em termos práticos observar:

- Energia da dieta, sua maximização é fundamental para otimizar o teor de proteína.
- As dietas devem contar no mínimo 28% de fibra (FDN).
- Proteína da dieta. Via de regra dietas com baixa concentração de proteína resultam em menores teores de proteína no leite.
- Gordura da dieta. Em excesso podem reduzir o teor de proteína no leite, seja pela quantidade de gordura introduzida, seja pelo aumento da produção que diminui os sólidos totais (diluição).
- Volumosos. Quanto melhor a sua qualidade mais é maximizado a síntese de proteína no leite e menor a necessidade de concentrados. Volumosos processados melhoram a digestibilidade favorecendo a síntese da proteína do leite, no entanto, forragens muito picadas podem diminuir o teor de gordura. Conseguir o equilíbrio é a chave para um aumento dos sólidos no leite.

Em resumo, o objetivo principal é não provocar mudanças bruscas no ambiente ruminal (mexer o menos possível na dieta e se ocorrer fazer a adaptação necessária para que o animal não apresente perdas de peso e produção) que venham a causar acidose comprometendo o aproveitamento do alimento alterando a composição do leite.

Temos que ser conscientes que o teor de sólidos do leite é proveniente do que fornecemos aos animais em sua alimentação. Então, a escolha da gramínea para pastejo ou da semente de milho ou sorgo para silagem bem como tratos culturais e adubação correta e, por fim, ponto de corte e armazenamento podem ser a chave para o sucesso de uma produção de qualidade.

Dúvidas sobre o assunto? Procure os técnicos da Complem para auxiliarem na busca da melhor dieta para seus animais.



MANDIOCULTURA

DIA DE CAMPO

UM DIA DE MUITO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA. Em fevereiro, a Complem realizou um Dia de Campo sobre o cultivo da mandioca que tem sido alternativa de pequenos produtores, cooperados de Morrinhos.

O evento aconteceu na Fazenda Serra, região da Serrinha e contou com a presença do Conselho de Administração, cooperados, gestor da Agricultura Familiar, diretor de negócios da Goiás Fomento, representantes da Emater-GO, IF Goiano e empresa multinacional.

A Emater trouxe cases do norte goiano, como Porangatu, cuja colheita deverá ocorrer nos próximos dias. Falou sobre a experiência e de que forma pode ser a contribuição da empresa aos cooperados da Complem. “Hoje, a Emater fornece manivas (ramas) para que seja feito o plantio, um grande incentivo para o produtor que deseja começar a atividade”, disse João Asmar, diretor da Emater-GO.

No encontro também foi apresentada a tecnologia que pode ser usada no manejo das lavouras. Com um drone gigante, a aplicação de defensivos pode ser realizada em tempo recorde, evitando desperdício, além de economizar produto e mão de obra.



“A aplicação é feita sem amassamento das plantas levando 10 minutos por hectare, tempo hábil”, completou Eduardo Barros, sócio da empresa de drone.

O Presidente do Conselho de Administração, Sérgio Penido, reforçou que a Agricultura Familiar tem merecido destaque dessa gestão e falou sobre as linhas de crédito que vão atender nossos pequenos cooperados: “vamos beneficiar nossos produtores com soluções práticas e acessíveis. Com a linha de crédito própria poderão investir em seus negócios, aumentando assim sua renda na propriedade”.

Fernando Freitas, diretor de negócios da Goiás Fomento aposta na parceria entre Complem e governo para alavancar os negócios na região. “A Complem será a ponte entre governo e produtores que poderão ter acesso ao financiamento com juros reduzidos para fomentar cada mais a economia local e melhorar suas rendas”, comentou o diretor.

A colheita da mandioca na região da Serrinha está prevista para outubro. A produção deve chegar a ??? toneladas. Por aqui, em duas lavouras, a tecnologia já chegou e todo o manejo é realizado com a ajuda do drone. “Estamos compartilhando experiência e tecnologia. Quem estiver interessado no investimento basta procurar a Agricultura Familiar da Complem que estamos prontos para dar o suporte”, finalizou Robson Rodrigues Gomes, gestor da Agricultura Familiar Complem.





por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista

CARACTERIZAÇÃO DOS “SUPLEMENTOS ADENSADOS”

Há consenso entre técnicos, no Brasil, de que o caminho da produtividade na recria/engorda passa necessariamente pela suplementação. Boa parte dos produtores já se convenceu disso, mas se perguntam como e qual produto suplementar? Antes de buscar a resposta para essas questões, o pecuarista deve analisar o próprio sistema de produção, e definir seus objetivos, pois a suplementação é uma ferramenta extremamente versátil, que pode ser usada tanto para melhorar o desempenho individual do bovino quanto para elevar a taxa de lotação da fazenda. A escolha da estratégia mais adequada a cada projeto depende de uma série de variáveis técnicas e econômicas.

O primeiro passo é fazer análise laboratorial das gramíneas forrageiras, para verificar sua qualidade. Pode-se ter uma planta com 3% e outra com 12% de proteína bruta (PB), dependendo da cultivar, do tipo de manejo, do índice de chuvas da região, etc. Classificar as pastagens de forma genérica, apenas com base na época do ano pode variar muito os resultados de desempenho. Quando elas apresentam baixa qualidade (menos de 7% de PB), o tipo de produto usado influencia bastante nos resultados.

Os bovinos consomem mais forragem (2,13% do peso vivo) quando mantidos em pastagens de melhor qualidade, pois há condições adequadas ao crescimento microbiano ruminal, portanto o período de águas e o momento ideal de suplementar os animais a pasto com minerais adensados proteicos, proteicos energéticos e rações da Complem Nutrição Animal trazendo assim os melhores ganhos de peso e maiores lucros.

Quando suplementar? O ano inteiro, em todas as fases de vida dos bovinos, para se reduzir a idade de abate e melhorar a rentabilidade da fazenda

A importância da suplementação a pasto no desempenho animal é inquestionável, e por ser um investimento considerável dentro do sistema produtivo o pecuarista deve sempre ficar atento ao tipo de suplemento que utiliza e aos resultados alcançados com a suplementação. A avaliação do suplemento pode ter como base principal a relação entre a concentração dos nutrientes e o consumo do produto, pois é o que estabelece a quantidade de nutrientes que o animal vai ingerir todos os dias e se esse aporte é suficiente para estabelecer os ganhos almejados.

Pacote tecnológico que imprime importante interferência na população microbiana do rúmen e que melhora sensivelmente a resposta do animal, com mais idas ao cocho, ele comparada com a mineral convencional nos traz um ganho de peso adicional na casa de 100 a 150 g gramas a mais por dia dando um ganho dentro de um ano de mais de 1 @ de ganho de peso vivo.



Quando falamos de suplementação nas águas ou na seca, qual a melhor tecnologia, mais o que interessa sempre temos de pensar em melhorar. O que é o adensado é uma tecnologia que veio para ficar para recria e mesmo para vacas no período de águas e seca. Em recria nas águas o adensado supre toda a parte de mineral que o animal necessita além de possuir aditivo que irá modular a fermentação ruminal alterando a população microbiana e maior digestão da fibra melhorando o padrão de consumo de mineral de 80 a 100 g para 120 a 150 g animal dia recria, consumindo metade ou até 1/3 do que consumiria um proteinado.

Com o mineral adensado o animal visita com maior regularidade o cocho todos os dias diferente de um mineral convencional que pode ter acesso de 2 em 2 dias ou até mais dias ao cocho.

Provado em muitas pesquisas que o ganho diário supera em 100 a 150 g a mais de um mineral linha branca teremos num final de ano mais de 1@ de ganho isto faz muita diferença, as vezes pode parecer pouco mais no final do ano teremos 25% a mais de ganho, ou seja, se as propriedades brasileiras produzem em média 4@ por anos e passamos para 5@ ou mais teremos maior lucratividade com tecnologia de fácil acesso e de desembolso baixo.

Não queremos dizer que nem é o primeiro degrau mais em sistemas produtivos é uma melhor opção e uma primeira tecnologia pois depois podemos entrar com protéicos, protéicos energéticos e rações dependendo da necessidade de ganho do sistema produtivo.

Não é o suplemento que define o sistema produtivo e o sistema produtivo que define o suplemento a ser utilizado, qual suplemento usar, qual ganho no sistema pasto mineral.

Você tem que conhecer o sistema produtivo, ver o seu manejo ver a possibilidade de usar uma tecnologia com menor quantidade de suplemento para te dar maior resultado econômico possível.

Portanto entenda seu sistema produtivo, busque alternativas para medir e mensurar os dados, faça protocolos e medidas para entender qual melhor sistema produtivo.

A Complem Nutrição animal está com um novo portfólio de produtos, entre eles, alguns minerais adensados que trazem o máximo de desempenho para o produtor como a linha Beef Pasto e Comp Fós Tor com minerais orgânicos e aditivo flavomicina e lasolocida



Procure nosso zootecnista Marcelo Barbosa e um de nossos gerentes, representantes e técnicos de campo para montar o melhor programa nutricional para o seu sistema produtivo.



9 a 12 de maio de 2023

**SUSTENTABILIDADE É EMPREENDER PENSANDO
NO FUTURO, PRESERVANDO AS RAÍZES.**

CONHECIMENTO | TECNOLOGIA | NEGÓCIOS